



POLÍTICA

Câmara critica fechamento de hospital

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Críticas e especulações a respeito do fechamento do Hospital-Maternidade Ana Parteira e de três unidades do Programa Saúde da Família, no último fim de semana, marcaram a sessão legislativa de ontem, na Câmara de Guarujá. Contrários à forma “abrupta” com que a iniciativa foi realizada pela Administração Municipal, os vereadores Ituo Sato (PP), Luís Carlos Romazzini (PT) e Antonio Addis Filho (PV) chamaram atenção para a possível sobrecarga do sistema público de saúde no Município, que com o término do contrato com o CAAT perdeu cerca de 200 profissionais da área.

Os vereadores cobraram uma solução rápida por parte da pre-

feita Maria Antonieta de Brito (PMDB) para não prejudicar ainda mais o atendimento à população. “A prefeita errou”, criticou Sato, que é médico há 34 anos e foi líder do ex-prefeito Farid Madi no Legislativo.

“Não se pode fechar um hospital, por conta de um problema meramente administrativo”, avaliou ele. “Concordo que o ideal seria ter feito um hospital geral lá, com mais equipamentos; mas o que se conseguiu abrir lá foi essa maternidade, e a duras penas”, frisou. “Essa mudança que ela (Antonieta) disse que pretende fazer poderia ter sido feita gradativamente, e não desse jeito atrapalhado”, argumentou o pepista, que encaminhou ao Executivo moção de repúdio à decisão.

Seguindo a mesma linha de

Ataques

“Não se pode fechar um hospital, por conta de um problema meramente administrativo”

Ituo Sato, médico e vereador

“A demanda dos demais centros (médicos) vai explodir e o atendimento, consequentemente, piorar”

Luís Carlos Romazzini, vereador

raciocínio, o petista Luís Carlos Romazzini apontou para a “falta de planejamento” com que a iniciativa foi executada pela Prefeitura. “Essa questão não poderia ter sido tratada dessa forma”, observou ele, prevendo “sérios problemas” para

o serviço de saúde do Município a partir de então.

“A demanda dos demais centros (médicos) vai explodir e o atendimento, consequentemente, piorar”, previu ele, ao cobrar uma ação emergencial por parte da Prefeitura.

Continuação

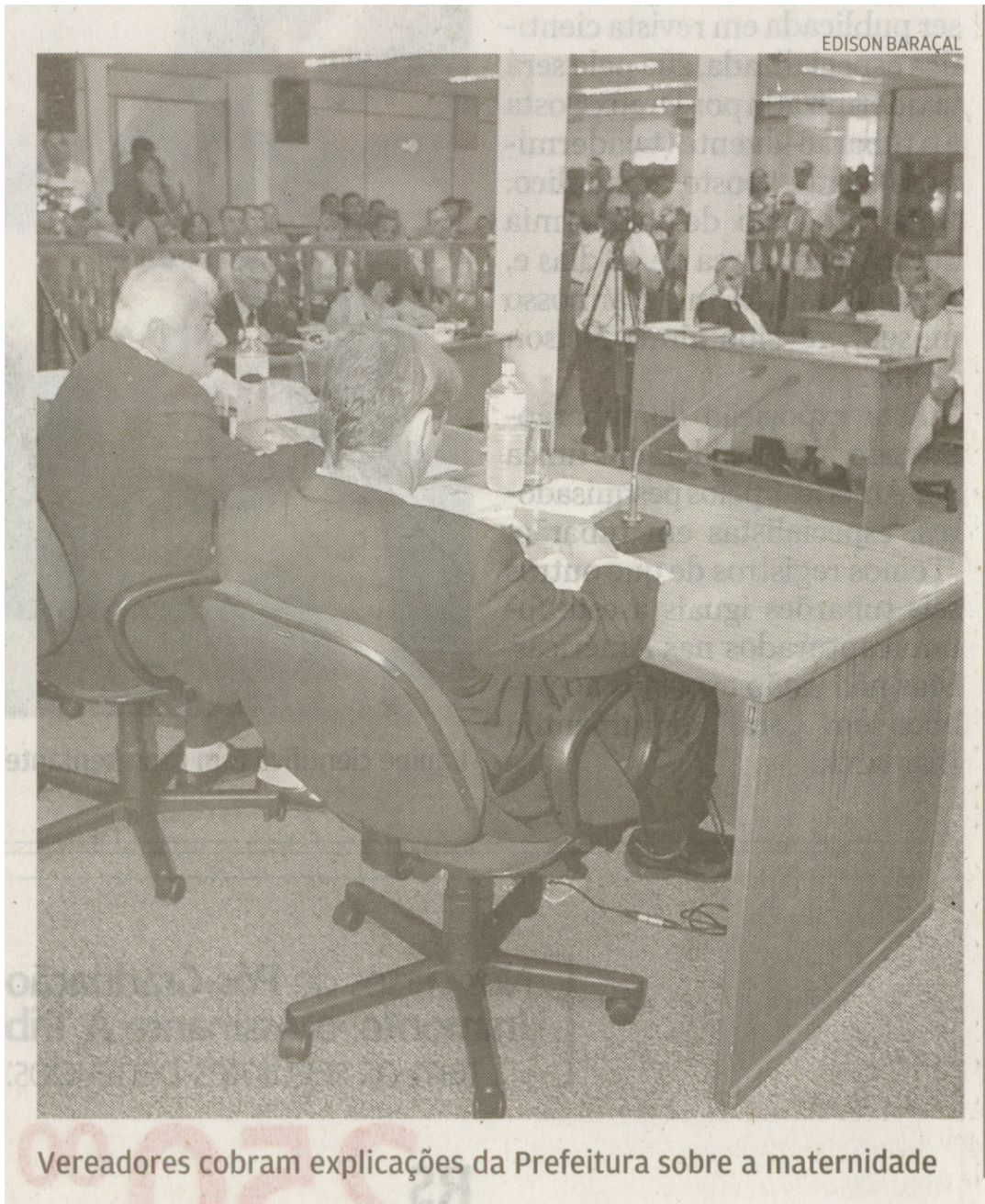


Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quarta-Feira, 04 de Março de 2009.

Clipping Diário





TEMPO. Intenção é evitar novas enchentes

Litoral Sul e Vale terão ajuda do Estado

BRUNO RIOS

DA REDAÇÃO

A curto prazo, o envio de dinheiro para minimizar os prejuízos. A médio prazo, elaboração de um estudo de macrodrenagem para evitar novas enchentes no Litoral Sul e Ribeira. Estes foram os resultados da reunião de ontem entre o coordenador estadual da Defesa Civil, Luiz Massao Kita, e representantes das cidades da região mais castigadas pelas chuvas da semana passada.

O encontro na Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem) contou com a presença dos prefeitos de Itanhaém, João Carlos Forssell; Mongaguá, Paulo Wiazowski Filho; e Guarujá, Maria Antonieta de Brito; além do chefe da Defesa Civil de Peruíbe, Marcelo Tamada.

Em comum, pedidos de verba para a reconstrução de pontes, muros de arrimo e avenidas, além de projetos habitacionais e de macrodrenagem para que as águas das chuvas tenham por onde escoar no futuro. Porém, na prática, houve pouco avanço.

“O Estado vai ajudar no que for necessário. Só que não tenho como quantificar a verba a ser direcionada, nem quando isso ocorrerá. O que eu garanto é que a Defesa Civil está agilizando os laudos com os problemas de cada município. Os relatórios darão uma noção exata de quanto cada uma precisará”, explicou coordenador estadual da Defesa Civil.

Pedidos

Representantes de todas as cidades castigadas pela chuva pediram ao Governo do Estado dinheiro para a reconstrução de pontes, muros de arrimo e avenidas, além de projetos habitacionais e de macrodrenagem para que as águas das chuvas tenham por onde escoar no futuro.

REUNIÃO

Com a ajuda do diretor-executivo da Agem, Edmur Mesquita, Maria Antonieta agendou uma reunião na próxima semana com o secretário de Estado da Habitação, Lair Krähenbühl. Os dois se encontrarão provavelmente no dia 12 ou 13.

“Poderemos estudar em conjunto uma forma de abrigar as 80 famílias cujas casas foram desmontadas na Vila Baiana e nos outros morros da Cidade”, garantiu Maria Antonieta.

Já entre os representantes do Litoral Sul, ficou definido que a Agem marcará ainda para este mês uma reunião extraordinária com a secretária Estadual de Saneamento e Energia, Dilma Pena. “Precisamos de ajuda. É inaceitável tantos obstáculos para dragar um rio, por exemplo. O Litoral Sul pede atenção”, reclamou o prefeito de Itanhaém, João Carlos Forssell.



Reunião na Agem, em Santos, durou aproximadamente duas horas e somente esboçou projetos, mas sem definição de recursos para obras

Desalojados retornaram para casa

PEDRO CUNHA
DA REDAÇÃO

As centenas de pessoas desalojadas pelas chuvas da semana passada, nas três cidades do Litoral Sul, já retornaram para as respectivas casas. Em Peruíbe, onde os estragos foram maiores e quase mil moradores precisaram deixar suas residências, alguns só ontem conseguiram ocupar novamente as moradias, após muita faxina.

Para facilitar o retorno, a Prefeitura de Peruíbe forneceu kits de limpeza e cestas básicas às famílias prejudicadas pelo alagamento. Em um caso mais grave, funcionários da Administração Municipal chegaram a formar mutirão para limpar

uma residência tomada pela lama. O Município espera ter hoje a posição da Defesa Civil do Estado, com relação aos possíveis suportes para recuperar a infraestrutura urbana destruída pela força das águas.

Ciente de que os problemas não terminaram nos bairros, a prefeita Milena Xisto Bargieri decidiu montar um sistema de governo itinerante, com calendário que será aberto na próxima segunda-feira. Por volta das 9 horas, ela estará na Vila Erminda, para ouvir os moradores do bairro.

MONGAGUÁ

Em Mongaguá, onde quase 100 pessoas ficaram desaloja-

das com as chuvas, o chefe da Defesa Civil da Cidade, Bento Manoel Cará, levou para casa, na tarde de segunda-feira, as últimas famílias que estavam alojadas no Ginásio de Esportes Arturzão, no Bairro Agenor de Campos.

Funcionários da Administração Municipal fizeram faxina nas casas e encaminharam os munícipes às residências, durante todo o final de semana. Os moradores receberam cesta básica, água potável, roupas, material de limpeza e de higiene pessoal, colchões e alguns móveis. Todas as famílias foram cadastradas pela Diretoria de Assistência Social e terão acompanhamento.

Com quase 350 atendimentos a pessoas que precisaram deixar as moradias devido à cheia, Itanhaém registrou o retorno dos desalojados já no sábado. Através de um trabalho conjunto com a Defesa Civil, as famílias prejudicadas receberam água potável, enxoval e cestas básicas. A Prefeitura espera o retorno do pedido de suporte para recuperar equipamentos públicos atingidos pelas águas.

Dentro do círculo de visitas aos prefeitos da Baixada Santista, o deputado estadual Cássio Navarro (PSDB) esteve, na segunda-feira, em Peruíbe e Mongaguá.



Maternidade fechada

Com apenas dois meses no cargo, a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, enfrenta uma grave crise no setor de saúde. E já teve de tomar uma medida drástica, de larga repercussão na Cidade, que foi o fechamento temporário da Maternidade Ana Parteira, no Distrito de Vicente de Carvalho, unidade que vinha sendo administrada pelo Centro de Amparo e Assistência ao Trabalhador - CAAT, uma organização privada.

Dê-se um crédito de confiança à decisão da prefeita. Ela alega que o serviço não apresentava condições mínimas de funcionamento, cita várias deficiências graves e afirma que seria uma irresponsabilidade manter o estabelecimento no

estado em que se encontrava. Segundo ela, as atividades na maternidade só não foram interrompidas antes por causa da alta temporada, que sobrecarregava o Hospital Santo Amaro, e também para aguardar o fim do contrato com o CAAT.

Cabe esperar que a Prefeitura, agora, tome todas as providências necessárias para normalizar a situação daquele local, de extrema importância para a população feminina do distrito. E que faça as coisas de maneira que os usuários dos serviços não sejam colhidos de surpresa, para evitar reclamações como as registradas nesse episódio, a respeito de ter faltado mais comunicação da parte da administração com a comunidade local.



Se precisar...

O deputado estadual Luciano Batista (PSB/São Vicente) se colocou à disposição dos municípios da Baixada Santista que sofreram com fortes chuvas – os do Litoral Sul e Guarujá – a apresentar emendas ao orçamento paulista para ajudar na recuperação das áreas, caso as cidades não consigam ajuda suficiente da Defesa Civil do Estado.

Federal

Do Guarujá, os ventos indicam que uma instituição federal pode ter papel importante no setor da saúde do Município.



GUARUJÁ. Dupla armada invade cadeia anexa a distrito policial, espanca carcereiro e liberta 28 presos. Apenas 4 são recapturados

Barril de pólvora

EDUARDO VELOZO FUCCIA

DA REDAÇÃO

Com uma população carcerária equivalente a quase o triplo de sua capacidade, a cadeia anexa ao 1º DP de Guarujá, em Vicente de Carvalho, foi invadida no início da manhã de ontem por dois homens. Eles dominaram e agrediram o único carcereiro que estava no local – outra carcereira escalada para o plantão havia saído momentos antes para ir ao médico – e libertaram 28 presos (veja o quadro). Até o final da tarde, quatro detentos haviam sido recapturados e um quinto, acompanhado de advogado, decidiu se entregar.



A cadeia fica no 1º DP de Guarujá, em Vicente de Carvalho, que só funciona nos dias úteis, das 8 às 20 horas



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com o subeditor de Local Reynaldo Salgado. Acesse o site: www.tribuna.com.br/papocomeditores

O ousado plano de fuga aconteceu por volta das 7 horas. Dois homens, um dos quais armado de pistola, entraram no prédio do 1º DP de Guarujá. Inicialmente, com o provável uso de uma chave falsa, eles abriram o cadeado que prendia uma espessa corrente à grade de ferro da porta principal da unidade policial. Superado esse obstáculo, a dupla arrombou uma segunda porta, frágil, de vidro e esquadria de alumí-

nio. O próximo passo foi render o único policial civil que estava no local.

O funcionário, que pediu para não ter o nome divulgado, foi agredido com uma coronhada de pistola no lado esquerdo da testa, que lhe produziu um profundo corte. Ele ainda foi golpeado com uma inusitada arma artesanal trazida pelos autores do resgate: um pedaço de

madeira com três pilhas grandes presas na extremidade. Em seguida, para não morrer, o carcereiro foi obrigado a abrir o xadrez nº 1. Soltos, os detentos dessa cela se encarregaram de se apoderar das chaves do policial e libertar os colegas do xadrez nº 2, além de roubar uma escopeta calibre 12.

A arma estava na carceragem e, além dela, também foram

roubados dinheiro e celular do carcereiro. A cadeia tem mais duas celas, cujos presos não foram soltos, conforme explicou o delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior, diretor da unidade. “No xadrez 3 ficam os PAs (devedores de pensão alimentícia) e o 4 funciona como *seguro*, abrigando estupradores e demais presos jurados de morte pela população carcerária”.

Clipping Diário

Continuação



Fugitivos

- | | |
|------------------------------------|--|
| 1. Douglas Fernandes de Moura | 16. Maxwell Vasconcellos de Araújo (*) |
| 2. Thiago Modesto de Aguiar | 17. Edmilson Silva Oliveira Júnior |
| 3. Rodolfo Santos França | 18. Robson Luiz Souza Barbosa |
| 4. Rodrigo Arias Figueiredo | 19. Ordilei dos Santos Ferreira |
| 5. Gilmar Tenório da Silva | 20. Emerson Wesley da Conceição |
| 6. Douglas Antunes dos Santos | 21. Elinton Fortunato Antonio |
| 7. Genivaldo Alexandrino da Silva | 22. Eduardo Gomes Silva |
| 8. José Carlos dos Santos Oliveira | 23. Cícero Marcondes Vieira Coelho |
| 9. Iranildo José da Silva | 24. Diego dos Santos Anastácio |
| 10. Rafael Santos de Souza (*) | 25. Diego Eduardo Lorena da Silva (**) |
| 11. Fabiano Ribeiro Santana | 26. Luiz Eduardo dos Santos Silva (*) |
| 12. Edione Franco Costa' | 27. José Luciano Pereira |
| 13. Marcos Rodrigues Lopes Sales | 28. Allison Calazons da Silva |
| 14. Daniel da Silva Moraes (*) | (*) recapturados |
| 15. Ronaldo Alves Portela | (**) apresentação espontânea |
- Fonte:** Polícia Civil

Consumada a fuga, os detentos escaparam correndo para diversas direções, enquanto a dupla que invadiu o distrito fugiu em um Gol preto. O carro fora deixado estacionado em uma esquina próximo à cadeia.

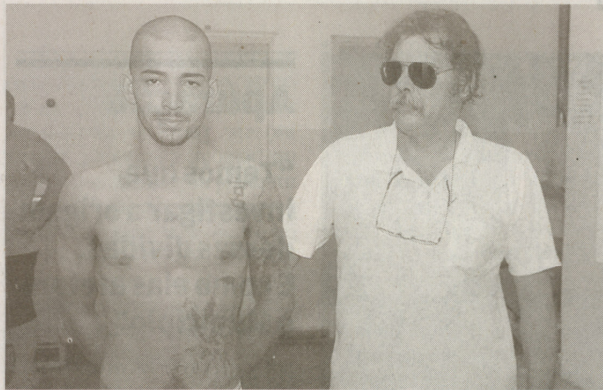
Segundo o delegado Lara, a carceragem não abrigava nenhum marginal considerado de alta periculosidade. Por esse motivo, o alvo ou os alvos dos autores do resgate ainda são desconhecidos.



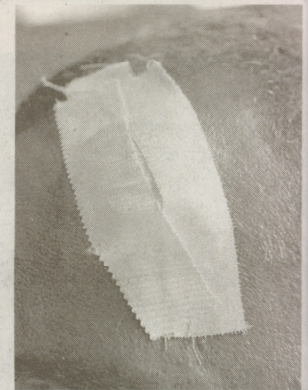
Fugitivos são autuados por 4 crimes

■ O delegado Luiz Lara autuou em flagrante os quatro detentos que foram recapturados pelos seguintes crimes: promoção de fuga; dano ao patrimônio público, em razão do arrombamento da porta do distrito; tentativa de homicídio, "pela potencialidade lesiva dos golpes desferidos contra o carcereiro", e roubo.

O fugitivo que decidiu se entregar acompanhado de advogado deixou de ser autuado. "A apresentação espontânea descharacterizou o flagrante", justificou o delegado. Ao chegar à unidade de onde havia escapado horas antes, Diego Eduardo Lorena da Silva alegou que fugiu porque foi "obrigado" pelos demais detentos, segundo informou o delegado.



Rafael Santos de Souza é reconduzido à cadeia do 1º DP de Guarujá



Policial levou coronhada na testa

Policiais militares e civis participam das buscas aos foragidos. Inicialmente, um helicóptero da PM deu apoio nesse

trabalho. A maior parte das recapturas ocorreu em um mata-gal situado perto da Rodovia Cônego Domênico Rangoni.

Com um dos presos foi recuperada a escopeta calibre 12 roubada da cadeia anexa ao 1º DP de Guarujá.

Resgate já era anunciado e previsível

■ O episódio de ontem já era um fato anunciado e previsível. Sem as condições de segurança adequadas, principalmente por estar anexa a um distrito policial que só funciona nos dias úteis, das 8 às 20 horas, a cadeia do 1º DP de Guarujá tem quatro celas e capacidade total para 24 presos. Porém, no momento da fuga, abrigava 64.

Na madrugada de 29 de dezembro do ano passado, uma quadrilha formada por pelo menos seis homens tentou promover uma fuga em massa. Dois policiais civis, um dos quais o carcereiro espancado ontem, estavam de plantão naquela ocasião e perceberam a ação a tempo de impedi-la.

Mais do que isso, os policiais

conseguiram prender em flagrante um dos integrantes do bando, Kleiton da Silva Fernandes. Com o auxílio de uma corda artesanal, denominada *teresa*, ele já havia descido ao pátio da carceragem e estava na iminência de serrar as grades dos xadrezes. No alto da muralha e na parte externa da prisão, os seus comparsas conseguiram escapar.

Em outra investida mais recente, no último dia 19 de fevereiro, dois detentos foram libertados por marginais que também entraram na cadeia escalando a muralha e utilizaram *serra* e *teresa*. Os fugitivos são Adriano de Oliveira e Leandro da Silva Santos. Os envolvidos no resgate não foram identificados.



Polícia convive com dilema

■ ■ ■ A situação carcerária em Guarujá se agravou a partir de abril de 2008, quando o Poder Judiciário determinou o esvaziamento da cadeia pública do município, anexa à Delegacia de Guarujá, no Centro, devido às péssimas condições estruturais.

Com capacidade para 60 detentos, essa unidade ainda enfrentava problemas de superlotação, mas contava com melhor segurança, porque a Delegacia de Guarujá possui efetivo maior que o 1º DP, em Vicente de Carvalho; funciona 24 horas, todos os dias, e a presença de policiais militares apresentando ocorrências é praticamente constante.

Ante o dilema de cumprir a decisão judicial e não prevaricar, deixando de recolher à prisão os autuados em flagrante e procurados da Justiça, a cúpula da Polícia Civil na região reati-

vou a carceragem do 1º DP, que estava há alguns anos inativa.

O delegado Lara reconhece que essa medida não foi uma solução, mas o melhor paliativo disponível no momento. Ele ainda frisou que Guarujá também absorve a demanda de presos do município vizinho de Bertioga, tornando a situação carcerária mais crítica.

Como as vagas abertas no sistema prisional controlado pela Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (SAP) não são proporcionais à demanda de presos recolhidos no 1º DP de Guarujá, esta unidade chega a se transformar em um *barril de pólvora* quando as remoções demoram para acontecer. A carceragem anexa ao distrito policial está subordinada à Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP).



Luiz Lara frisa que Guarujá absorve demanda de presos de Bertioga



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

CIDADES TÊM MAIS DE MIL VAGAS GRATUITAS

Guarujá, Santos, SV e Itanhaém abrem cursos em várias áreas; maioria é para construção civil

BRUNORIOS

Em tempos de crise global, prefeituras e Estado oferecem uma excelente oportunidade para quem busca garantir espaço no mercado de trabalho. Por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Administração e o Ministério do Desenvolvimento Social, Guarujá abre 941 vagas em cursos profissionalizantes voltados à construção civil. Já o Estado implanta cursos variados nas cidades de Santos, São Vicente e Itanhaém (ver matéria abaixo).

Em Guarujá, podem tentar uma das vagas ho-

mens e mulheres com mais de 18 anos, que cursaram até a 4ª série do Ensino Fundamental e cujas famílias sejam assistidas pelo programa Bolsa Família. As aulas começam em abril, em data a ser definida.

“A exclusividade para integrantes do Bolsa Família é uma exigência de Brasília. As aulas serão de construção civil porque o Governo Federal entende ser este o ramo mais promissor no País. De fato, temos muitos pedreiros, porém poucos com especialização. Faltam gesseiros, eletricitistas e formaremos profissionais como estes”, explica a diretora de Ação



Trabalhar na construção civil pode ser a saída em tempos de crise

Descentralizada da Prefeitura, Maria Angélica Cruz.

A capacitação das 941 pessoas será distribuída em 31 turmas organizadas pela Confederação das Mulheres do Brasil em diversos bairros do Município.

As inscrições só terminam quando as 941 vagas estiverem preenchidas. Interessados devem ir ao

Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), à Rua Cunhambebe, 500, em Vicente de Carvalho.

O PAT funciona de segunda a sexta, das 9h ao meio-dia. O candidato deve levar cópia do CPF, RG e comprovante de residência, além da carteira de trabalho e do NIS impresso no cartão do Bolsa Família.



TRAGÉDIA NA BAIXADA

CIDADES QUEREM MACRODRENAGEM

Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá e Guarujá querem dinheiro para agora, mas já pensam no futuro

BRUNO RIOS

A curto prazo, o envio de dinheiro para minimizar os prejuízos. Mais para frente, elaboração de um estudo de macrodrenagem para evitar novas enchentes. Estes foram os resultados da reunião de ontem entre o coordenador estadual da Defesa Civil, Luiz Massao Kita, e representantes das cidades da região mais castigadas pelas chuvas.

O encontro na Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem) contou com a presença dos prefeitos de Itanhaém, João Carlos Forssell; Mongaguá, Paulo Wiazowski Filho; e Guarujá, Maria Antonieta de Brito; além do chefe da Defesa Civil de Peruíbe, Marcelo Tamada.

Em comum, pedidos de verba para a reconstrução de pontes, muros de arrimo e avenidas, além de projetos habitacionais e de macrodrenagem, para que

as águas das chuvas tenham por onde escoar no futuro. Porém, na prática, houve pouco avanço.

"O Governo do Estado vai ajudar no que for necessário. Só que não tenho como quantificar a verba a ser direcionada, nem quando isso ocorrerá. O que eu garanto é que a Defesa Civil está agilizando os laudos com os problemas de cada município. Os relatórios darão uma noção exata de quanto cada uma precisará", explicou Kita.

Com a ajuda do diretor-executivo da Agem, Edmur Mesquita, a prefeita de Guarujá agendou uma reunião na próxima semana com o secretário de Estado da Habitação, Lair

Krähenbühl. Os dois se encontrarão provavelmente no dia 12 ou 13.

"Podemos estudar em conjunto uma forma de abrigar as 80 famílias cujas casas foram desmontadas na Vila Baiana e nos

outros morros da Cidade", garantiu Maria Antonieta.

Já entre os membros do Litoral Sul, ficou definido que a Agem marcará ainda para este mês uma reunião extraordinária com a secretaria Estadual de Sa-

neamento e Energia, Dilma Pena. "Precisamos de ajuda. É inaceitável tantos obstáculos para dragar um rio, por exemplo. O Litoral Sul pede atenção", reclama o prefeito de Itanhaém, João Carlos Forssell.

Clipping Diário



DUPLA RESGATA 28 DA CADEIA

Marginais renderam carcereiro, abrem xadrezes e os presos saíram pela porta da frente

FERNANDO DIEGUES

De volta à cadeia

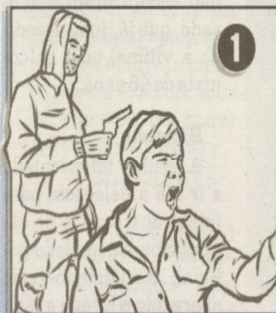
Cerca de meia hora depois da ação de resgate, três presos foram capturados por policiais militares em um matagal na Rodovia Cônego Domênico Rangoni. Por volta do meio-dia outro foragido foi localizado em esgoto no Jardim Boa Esperança. Um quinto homem se apresentou espontaneamente à polícia acompanhado do advogado.

Em uma ação ousada, 28 presos foram resgatados da Cadeia Pública de Guarujá, em Vicente de Carvalho, por volta das 7 horas de ontem. Eles saíram pela porta da frente da unidade, anexa ao 1º DP da Cidade. Quatro furtivos foram recapturados e um se apresentou espontaneamente.

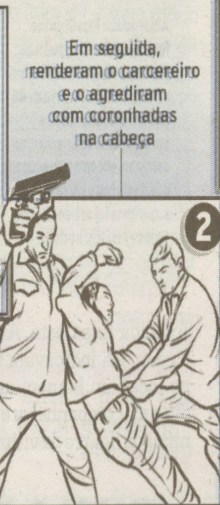
Segundo a polícia, dois marginais armados chegaram à unidade, na Rua Alvaro Nunes da Silva, Jardim Conceiçãozinha, e arrombaram a porta de entrada da delegacia. Em seguida, a dupla rendeu o carcereiro e o agrediu com coronhadas na cabeça.

Os autores do resgate pegaram as chaves das celas da unidade, que tem capacidade para 24 presos mas abrigava 64 homens no momento da ação, e abriram dois xadrezes. Enquanto o grupo escapava, um dos furtivos pegou

Veja como foi a ação



Dois homens armados arrombaram a entrada da delegacia onde a cadeia fica anexa



Em seguida, renderam o carcereiro e o agrediram com coronhadas na cabeça



A dupla pegou as chaves das celas, abriu dois xadrezes e 28 presos escaparam

Cerca de meia hora depois da fuga, a PM recapturou três presos. Por volta do meio-dia foi localizado um quarto foragido



Arte Max Editora de Arte

uma espingarda calibre 12 usada na carceragem.

Gol

Conforme o apurado, a dupla que invadiu a delegacia fugiu em um Gol preto. O cabo da Silva, da Polícia Militar, contou que cerca

de meia hora após a fuga três homens foram recapturados. "Foram achados em um matagal na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, na altura do Km 6".

O trio foi identificado como Luis Eduardo Santos Silva, Daniel da Silva Mo-

rais e Ronaldo Alves Portela "Luis foi reconhecido como a pessoa que pegou a espingarda da carceragem, mas a dispensou na fuga, perto da delegacia. A arma foi recuperada".

Por volta do meio-dia, a PM localizou outro foragi-

do. Rafael Santos de Sousa foi encontrado na Avenida Mário Daige, Jardim Boa Esperança. "Estava escondido em um esgoto".

Diego Eduardo Lorena da Silva se apresentou espontaneamente, acompanhado de seu advogado.

Continuação



DOIS HAVIAM FUGIDO HÁ 13 DIAS

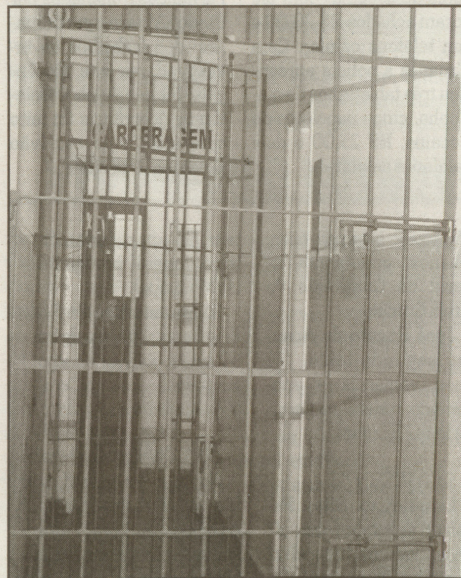
No último dia 19, um bando armado já havia invadido a cadeia anexa ao 1º DP de Guarujá e dois presos conseguiram escapar. Naquela ocasião, houve troca de tiros, mas ninguém se feriu.

Antes do resgate, que aconteceu durante a madrugada, policiais perceberam que uma grade do xadrez 2 estava solta e parte de outra serrada.

Como não era possível fazer o conserto, os presos da cela foram trocados com os que estavam na cela 4, onde funciona o chamado seguro.

Telhado

Por volta das 4h30 os marginais entraram pelo telhado da unidade e cortaram o cadeado do xadrez 4, onde estariam 22 detentos. Os carcereiros notaram a movimentação e o grupo entrou contra eles e houve revide.



A ação aconteceu após troca de detentos de xadrez

O bando e dois presos fugiram. Dentro da unidade, foram apreendidos um alicate, um peda-

ço de serra e uma corda vermelha que foi usada pelo bando para invadir a unidade.

RECAPTURADOS FORAM AUTUADOS EM FLAGRANTE

O delegado Luiz Ricardo de Dias Lara Júnior autuou em flagrante os quatro detentos que recapturados por promoção de fuga; dano ao patrimônio público, em razão do arrombamento da porta do distrito; tentativa de homicídio, "pela potencialidade lesiva dos golpes desferidos contra o carcereiro", e roubo.

Ofugitivo que decidiu se entregar acompanhado de advogado deixou de ser autuado. "A apresentação espontânea descaracterizou o flagrante". Ao chegar à unidade, Diego Eduardo

Lorena da Silva alegou que fugiu porque foi "obrigado" pelos demais detentos, segundo o delegado.

Lara disse que no local não havia nenhum marginal considerado de alta periculosidade. Por esse motivo, o alvo ou os alvos dos autores do resgate ainda são desconhecidos.

Permanecem foragidos: Douglas Fernandes de Moura; Thiago Modesto de Aguiar; Rodolfo Santos França; Rodrigo Arias Figueiredo; Gilmar Tenório da Silva; Douglas Antunes dos Santos; Genivaldo Ale-

xandrino da Silva; José Carlos dos Santos Oliveira; Iranildo José da Silva; Fabiano Ribeiro Santana; Edione Franco Costa; Marcos Rodrigues Lopes Sales; Maxwell Vasconcelos de Araújo; Edmilson Silva Oliveira Júnior; Robson Luiz Souza Barbosa; Ordelei dos Santos Ferreira; Emerson Wesley da Conceição; Elinton Fortunato Antonio; Eduardo Gomes Silva; Cícero Marcondes Vieira Coelho; Diego dos Santos Anastácio; José Luciano Pereira; e Allison Calazons da Silva.

Moradores e trabalhadores temem fugas

Morador do bairro há 32 anos, o comerciante Pedro Moreira, de 70 anos, vive próximo ao distrito a que a cadeia fica anexa e afirmou ter recebido as fugas.

"Tenho medo de ser

atingido por alguma bala perdida. A cadeia já devia ter saído daqui".

O ajudante geral Wanderley Souza Santos, de 39 anos, trabalha em uma madeireira localizada na rua

onde fica o 1º DP de Guarujá e também teme as fugas da unidade. "Os presos podem entrar aqui e fazer os trabalhadores reféns. Além disso, a madeira pode ser usada como arma".